



## ANAIS

# XII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA II MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA

**Comissão Organizadora**

Acadêmico Marcelo Gonçalves da Silva  
Professor Ddo. Felipe Maciel dos Santos Souza  
Professora Esp. Denise de Matos Manoel  
Professora Esp. Letícia Oliveira Silva  
Professora Esp. Luciana Regina Prado Garcia Mariano  
Professora Me. Maria Helena Touro Beluque  
Professora Me. Rosemeire Pereira Souza Martins

**Comissão Científica**

Professora Me. Pricila Pesqueira de Souza (UNIGRAN)  
Professora Me. Rosemeire Pereira Souza Martins (UNIGRAN)  
Professor Dr. Luís Antônio Martins (UFGD)  
Professora Dda. Aline Santti Valentim (UEM)  
Professora Dda. Luciana Codognoto da Silva (UNESP)  
Professor Ddo. André Thiago Saconatto (PUC-SP)  
Professor Ddo. Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN)  
Professor Ddo. Fernando dos Anjos Souza (UFGD)  
Professor Ddo. Henrique Valle Belo Ribeiro Angelo (UNIP)

## Apresentação

O Curso de Psicologia da UNIGRAN foi almejado desde 1996 tendo sido autorizado em 1998 e reconhecido em 2003. Foi implantado devido à necessidade de formar profissionais capacitados na área da Psicologia que pudessem atuar nas diferentes frentes e possibilidades do mercado de trabalho. A região da Grande Dourados compreende 19% da extensão territorial do Estado do Mato Grosso do Sul com aproximadamente 750.000 habitantes e os psicólogos que aqui se instalaram fizeram sua formação distante do contexto da região que os afastou das problemáticas regionais e do conhecimento da cultura e suas origens locais.

Dois fatos importantes ilustram a realidade Douradense, uma refere-se à questão indígena, uma vez que há a 10 Km do centro da cidade uma Reserva Indígena onde hoje, vivem mais de 13.000 indígenas de diferentes etnias – Kaiowa, Guarani e Terena (Dados da FUNASA, 2012) em uma área restrita de 3.500 ha. Contamos também com as diferenças culturais com o povo paraguaio; país vizinho com vasta extensão territorial limítrofe com o Mato Grosso do Sul, sendo que a cidade de Dourados está aproximadamente 100 Km do Paraguai e conta com uma grande população oriunda desse País. Essa diversidade cultural gera conflitos que interferem no relacionamento entre as pessoas, e outras ordens sociais e emocionais e, o curso de Psicologia da UNIGRAN foi implantado tendo presente todas essas e demais questões sociais. Desta forma, o curso de Psicologia da UNIGRAN preocupa-se com as questões de âmbito nacional, e principalmente regional, bem como com as questões sociais, e as novas perspectivas da região, como o crescimento do estado e sua relação com os indivíduos.

O Centro Universitário da Grande Dourados é a única instituição de ensino superior a possuir um Núcleo de Atividades Múltiplas (NAM) dentro de uma aldeia indígena e a presença de psicólogos é indispensável para as boas relações entre os povos e na contribuição das questões da saúde mental que atinge a população indígena tais como: suicídio de jovens, desnutrição, alcoolismo, drogas, desnutrição, mortalidade infantil e gravidez precoce. Além disto, o curso possui atividade de Estágio Supervisionado no Hospital da Missão Caiuá. Este hospital presta atendimento aos indígenas, através de internações, ambulatórios, exames e é conveniado ao SUS, disponibilizando 74 leitos, com atendimentos em clínica médica, obstetrícia, pediatria e recuperação de desnutridos. Isto posto, destaca-se às especificidades regionais do Estado de Mato Grosso do Sul, pois novos espaços de trabalho se abrem, possibilitando a intervenção do profissional de psicologia para auxiliar na compreensão dos fenômenos sociais e no apontamento de possíveis soluções.

Assim, o Curso de Psicologia da UNIGRAN- Dourados/MS tem como concepção a formação do psicólogo voltado para a sua atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino de Psicologia com base na formação de professores que assegura uma formação baseada em princípios e compromissos conforme prevê o PPC do curso, calcado nas orientações das DCNS especificamente na Resolução nº 05 de 15 de março de 2011 que dá as diretrizes normativas para implementação do projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia.

Quanto à identidade do Curso de Psicologia, a mesma está pautada mediante um núcleo comum de formação, diferenciando-se em 02 perfis segundo seus objetivos específicos, além de oferecer o perfil de formação do graduado em Psicologia, também oferece o perfil de Formação de Professores de Psicologia. O projeto complementar para a Formação de Professores de Psicologia tem por objetivo a complementação da formação dos psicólogos, articulando o saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e

metodológicos para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, no curso normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como nos contextos de educação informal, como abrigos, centros sócio educativos e instituições comunitárias e outros. O curso visa, ainda, possibilitar a formação de professores de Psicologia comprometidos com as transformações político-sociais, adequando suas práticas pedagógicas as exigências de uma educação inclusiva.

Em sua 12<sup>a</sup> edição, a Jornada Acadêmica de Psicologia teve como tema “15 anos de Psicologia: Novos desafios e novos rumos”, e foi realizada nas dependências da UNIGRAN, nos dias 19 e 20 de março de 2014. Como em 2013, concomitantemente à Jornada Acadêmica de Psicologia ocorreu a II Mostra Científica de Psicologia.

Este ano é um ano especial para o curso de Psicologia. Obrigado por fazer parte de nossa história!

**Comissão Organizadora  
Comissão Científica**

## ANALISANDO CHARGES SOBRE A DESISTÊNCIA ESCOLAR

Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN, PUC-SP/PExp:AC/LEHAC)  
Thaís de Castro Gonçalves Leite (Faculdade Christus); thaisdecastro@gmail.com

As contribuições da Análise do Comportamento à Educação têm sido pouco exploradas e divulgadas. Nos últimos anos, verifica-se uma constante preocupação em compreender as crises atuais de disciplina e desistência escolar. Estas variáveis podem ser compreendidas como o resultado de uma história de coerção educacional, o que não quer dizer que esta seja a única causa destes problemas. Embora os comportamentos dos alunos sejam foco de análise neste trabalho, aponta-se que a coerção não leva apenas estes a sair do sistema educacional; professores, também, estão saindo. No contexto educacional, a coerção pode desencadear tentativas dos estudantes de buscar alívio, escapar desses estímulos seja por fuga/esquiva, seja por agressão direta ao professor. Com este trabalho, objetivou-se apresentar uma proposta de análise sobre o comportamento de fuga “desistindo da escola”, com o uso de quatro *charges* selecionadas a partir de *sites* e *blogs* de educação, com base em pesquisas bibliográficas e aplicação de conceitos de Skinner e Sidman. As análises das *charges* foram realizadas de acordo com as propostas dos autores citados anteriormente, revelando situações nas quais os estudantes se comportam para escapar da ameaça de uma série de eventos aversivos, como advertência dos professores, sarcasmo, crítica ou gozação dos colegas e notas baixas; verificando, também, que as contingências programadas pelo professor são deficientes, ocorrendo grandes lapsos entre a resposta e o reforçador. O comportamento de fuga “desistindo da escola” indica que embora muitas comunidades não deixem mais os professores usarem punição corporal, a coerção ainda é a principal ferramenta pedagógica.

**Palavras-chave:** Educação; problemas; charges; coerção.

## ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DAS PRODUÇÕES NA UNIGRAN SOBRE SUICÍDIO

Amanda Letícia Scherer (UNIGRAN)

Heloisa Silva Ferreira (UNIGRAN)

Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN, PUC-SP/LEHAC); fmdss@uol.com.br

Mais de um milhão de pessoas tiram a própria vida todos os anos no mundo. Trata-se de um problema social de grande relevância para a saúde pública, e que pode ser evitado. Apesar dos fatores que contribuem para o suicídio variarem entre grupos democráticos e populações específicas, os mais vulneráveis são os jovens, os mais idosos e os socialmente isolados, como a população indígena. Considerando o desenvolvimento dos estudos brasileiros sobre suicídios nas últimas décadas, torna-se relevante analisar a produção científica dessa área de conhecimento, pois possibilita visualizar lacunas e caminhos para futuras pesquisas. Este estudo teve como objetivo analisar as publicações sobre suicídio no Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), para isto recorreu-se ao sítio da biblioteca como fonte para obtenção dos dados. Foram selecionados seis trabalhos de conclusão de cursos e analisados segundo os critérios: título; autor(a); orientador(a); ano; curso e tipo de estudo. A maioria dos autores estava vinculada ao curso de Psicologia, sendo cinco desse curso, e um do curso de Direito. Em relação à classificação dos trabalhos quanto ao tipo de estudo, todos foram classificados como conceituais. Vale destacar que os trabalhos de conclusão disponíveis na biblioteca representam uma pequena parcela do que pode ter sido produzido pelo corpo discente e docente da UNIGRAN. O uso do método bibliométrico foi uma ferramenta útil permitindo visualizar, explorar e mensurar o estado da arte sobre o tema, nesta instituição de ensino. Esse método possibilitou a recuperação e a análise eficaz de dados relevantes, apontando tendências e lacunas no conhecimento da área.

**Palavras-chave:** Suicídio; Produção científica; Bibliometria.

**DO MEDO À COMPULSÃO: ANÁLISE DA PERSONAGEM MARGE SIMPSON**

Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN, PUC-SP/PExp:AC/LEHAC)  
Heloá Silva Ferreira (UNIGRAN); heloa\_mju@hotmail.com

Nesse estudo, apresenta-se uma metodologia que tem sido muito utilizada por pesquisadores, a qual visa relacionar desenhos animados com a Psicologia. De acordo com essa perspectiva, determinados assuntos estudados e debatidos, em sala de aula, podem ser facilmente visualizados e compreendidos a partir de análises desses materiais, o que proporciona uma maior compreensão de determinado conteúdo podendo ser discutido de maneira criativa e dinâmica. Realizou-se uma análise qualitativa do episódio “*Os braços fortes da mamãe*” da 14ª temporada do seriado *Os Simpsons*, sendo analisados os comportamentos da personagem Marge Simpson, pois a mesma possui um papel central no episódio. Tal pesquisa teve o intuito de identificar e relacionar as causas do comportamento da personagem com as situações marcantes ocorridas no decorrer da história. Como resultado observou-se que Marge após um assalto começou a apresentar elevada ansiedade, medo, evitação de algumas situações do dia-a-dia e uma compulsão por atividades físicas. Considerando essas características é válido dizer que a personagem analisada neste trabalho manifestou sinais e sintomas do Transtorno de Estresse Pós-Traumático, esse transtorno surge como uma resposta diante de uma situação estressante ou ameaçadora causando grande angústia no indivíduo, outros fatores como a compulsão acabam surgindo com intuito de diminuir o limiar de desenvolvimento dessa síndrome. Outro indicativo é a evocação de lembranças recorrente do trauma sob a forma de flashbacks que pode gerar isolamento e até mesmo evitação de situações que podem relembrar o trauma. A partir da obtenção dessas informações é possível de forma interativa visualizar exatamente como esse transtorno se desenvolve no sujeito; materiais como séries, desenhos animados, filmes e novelas estão repletos de informações e conteúdos à serem estudados e trabalhados pois os mesmos remetem a situações reais que ocorrem com pessoas reais possibilitando uma maior interação entre a teoria e a prática na Psicologia hoje.

**Palavras-chave:** Análise, Desenho, Princípios, Psicologia.

## QUANTO ESTAMOS FALANDO DE SAÚDE MENTAL?

Denise de Matos Manoel (UNIGRAN)  
Daiane Cristina Daleaste (UNIGRAN); daianedaleaste.5@hotmail.com

A saúde mental é um tema estudado em diferentes âmbitos, desde a atenção primária em saúde até o campo organizacional. Parte da relevância deste tema repousa na própria definição deste conceito, entendido pela Organização Mundial da Saúde como não sendo somente a ausência de transtorno mental, mas sim como um estado de bem-estar no qual cada indivíduo pode realizar seu próprio potencial, enfrentar o estresse normal da vida, trabalhar de forma produtiva e frutífera e está apto a contribuir com a sua comunidade. Este trabalho tem por objetivo analisar a produção acadêmica na UNIGRAN referente ao tema de saúde mental, utilizando o acervo da biblioteca como fonte primária para obtenção dos dados. Foram consultadas monografias de diferentes cursos que abordam a saúde mental, como os cursos de serviço social, enfermagem e administração. No curso de Psicologia, os temas mais relevantes são a saúde mental de professores desde a educação infantil até professores universitários, trabalhadores e desempregados, além de temas como reforma psiquiátrica, abuso de álcool e drogas, e implantação de programa de saúde mental na rede pública de Dourados - MS. Apesar do pequeno número de trabalhos sobre o tema, observa-se a importância de pesquisas sobre saúde mental não apenas para a Psicologia, mas em todas as áreas do conhecimento. As perturbações mentais afetam centenas de milhões de pessoas, se não tratadas criam enorme sofrimento e incapacidade ao indivíduo e a família, os cuidados primários são necessários para a melhora, mas uma pequena minoria dos que necessitam recebem pelo menos o tratamento básico.

**Palavras-Chave:** Levantamento; Monografias; Psicologia da Saúde.



## DA EXPERIÊNCIA E SEUS IMPASSES EM PSICOLOGIA SOCIAL

Amanda Leticia Scherer (UNIGRAN)  
Gabriela Machado da Silva (UNIGRAN)  
Jéssica de Almeida (UNIGRAN)  
Antonio Garcia Neto (UNIGRAN)  
Daiane Cristina Daleaste (UNIGRAN); daianedaleste.5@hotmail.com

O presente trabalho é produto da experiência realizada por acadêmicos do 6º semestre do curso de Psicologia na área da Psicologia Social, realizado na instituição privada que atende crianças com deficiências em regime escolar, o projeto de atuação foi elaborado com metodologia baseada na perspectiva psicanalítica. O Estágio de psicologia social tem como função proporcionar tanto a aquisição do conhecimento quanto seu exercício, o que pode se verificar nos dados aqui apresentados, desdobrando a problemática que se insere nesse campo. O objetivo levantado por meio de observação foi a tarefa de introduzir atividades de estímulo a interação da população atendida pela instituição, principalmente os pais dos atendidos. Deste modo um facilitador na qualidade das relações, essas atividades com funções complementares serviriam como apoio para os professores, porém, a demanda institucional tornou inócua a proposta elaborada. O impasse se encontra aqui, o desencontro do que é verificado com o desejo institucional. Os resultados dessa experiência foram realizados por meio de extensa pesquisa da literatura e reflexão, pois nessa movimentação de estagiários versus coordenadores houve contratempos de impossibilidade de horários disponíveis entre outras resistências, e para contornar e remanejar tais situações a percepção psicanalítica permitiu um manejo minucioso dessas relações e as atividades, a ponto que o feedback que os pais trouxeram a instituição permitiu a reflexão da mesma e assim um encerramento com produção tanto do conhecimento quanto da contribuição a qualidade das relações digna de uma outra demanda, agora um projeto de extensão para possíveis estágios vindouros.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado; Psicanálise; Social; Pais.

## ANÁLISE DA PERSONALIDADE DE *MARVIN DOYLE*

Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN, PUC-SP/PExp:AC/LEHAC)  
Amanda Leticia Scherer (UNIGRAN); nanda-scherer@hotmail.com

Nos últimos anos, percebe-se o crescimento de assassinatos praticados por *serials killers*. Apesar dos relatos que indicam a ocorrência desses crimes desde a Roma Antiga, seu estudo é recente, e em determinados lugares, como o Brasil, é muito precário. Na Psicologia, há diversas formas de compreender o fenômeno das interações humanas, incluindo as influências da mídia no comportamento. Nesse trabalho, analisa-se “*A real rain*”, episódio 17 da primeira temporada de *Criminal Minds*. O episódio retrata a história de Marvin Doyle, que trabalha como taquígrafo em um tribunal de justiça, que em sua infância, sofreu pela absolvição do assassino de seus pais. Marvin Doyle tem alucinações auditivas, as quais estão muito presentes em sua vida. Percebe-se que esse personagem é ansioso, e almeja acabar com as “injustiças” que resultam na absolvição de ex-criminosos. Sua casa é cheia de fichas dos casos de crimes em que trabalha, podendo-se verificar documentos codificados para ajudá-lo na tentativa de desvendar as vozes que escuta, e não o deixam em paz. Sua ansiedade influencia nos atos pela busca do silêncio em sua mente. Com o número de crimes cometidos, Marvin Doyle pode ser classificado como *serial killer*. Nota-se que o personagem apresenta desordem emocional, que acompanham sentimentos intensos de ansiedade e irritabilidade, alucinações auditivas e ideias delirantes. O modo com que mata suas vítimas, sugere que quer um modo rápido e eficaz de manter o controle. Espera-se que essa discussão contribua para a realização de novas pesquisas sobre o tema.

**Palavras-chave:** Análise; diagnóstico; serial killer; transtorno de personalidade.

## **AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO COMO INSTRUMENTO ESTRATÉGICO DENTRO DE UMA ORGANIZAÇÃO**

Letícia Oliveira Silva (UNIGRAN); lezinha\_psico@yahoo.com.br

Este estudo se propõe a identificar como a Avaliação de Desempenho pode contribuir de forma positiva e estratégica nas Organizações. Desde o nascimento de qualquer ser humano, o mesmo é constantemente avaliado em todas as dimensões de sua vida, sua capacidade intelectual, motora, força física entre outros. No ambiente organizacional estas avaliações continuam, sendo desde avaliações objetivas através de formulários e também avaliações subjetivas. A avaliação de desempenho dentro da organização é um instrumento que auxilia o funcionário a se desenvolver de acordo com a necessidade da empresa, trazendo inúmeros benefícios para ambos os lados. Desta forma, foi feito um levantamento bibliográfico do tema, descrevendo pensamentos de diversos autores sobre o real sentido e importância da Avaliação de Desempenho nas Organizações, descrevendo as maiores tendências na atualidade em relação aos tipos de avaliação de desempenho e seus benefícios para o funcionário e empresa dentro de uma organização. De acordo com a pesquisa bibliográfica feita, a avaliação de desempenho engloba todo o processo desde a identificação do desempenho, passando pela mensuração do desempenho, até alcançar projeções para o médio e curto prazo, onde o potencial de cada pessoa estará a serviço da organização, oferecendo respostas às aspirações e desejos humanos. Concluindo-se que a avaliação de desempenho é um dos principais instrumentos de gestão estratégica dentro das Organizações de sucesso.

**Palavras-chave:** Avaliação, Desempenho, Organização.

## **A PROCRASTINAÇÃO DO DESEJO: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM UM CASO DE NEUROSE OBSESSIVA**

Luciana Regina Prado Garcia Mariano (UNIGRAN)  
Juliana Basílio (UNIGRAN); julianagabrielbasilio@hotmail.com

O presente trabalho retrata um caso de psicodiagnóstico de um adolescente de quinze anos atendido no Núcleo de Psicologia do Centro Universitário da Grande Dourados. Foi encaminhado por apresentar comportamentos infantilizados, dificuldades na escola além de agressividade sendo que a mãe dizia que desejava entender o que o filho tinha para saber como lidar com ele. Através de uma pesquisa qualitativa em um estudo de caso foram realizados onze encontros. Como recursos avaliativos foram utilizados os testes HTP, Pirâmides Coloridas de Pfister e o Teste WISC III. Os resultados revelam a dificuldade que o paciente apresenta em controlar sua ansiedade, lidar com o meio em que vive defendendo-se contra impulsos e estímulos externos, podendo interferir muitas vezes em seu desempenho escolar, já que o paciente demonstrou ter sua capacidade intelectual mantida. Relativamente às defesas, a avaliação posicionou-o no nível neurótico, com prevalência na intelectualização, deslocamento, fechamento em si, refúgio na fantasia e introjeção. Nesse sentido, o psicodiagnóstico realizado, buscou encontrar os traços de personalidade desse paciente, que sugerem a presença de aspectos obsessivos. Esse paciente sofre de forma inconsciente com seu sentimento de culpa e padece de uma eterna procrastinação, sendo assim, buscou-se encaminhá-lo à Psicoterapia no sentido de proporcionar a possibilidade de ser ouvido em suas particularidades, buscando um esvaziar-se dessa angústia se deslocando dessa posição subjetiva destrutiva de impotência para o fortalecimento de sua personalidade e de seus recursos.

**Palavras-chave:** Procrastinação, Desejo, Neurose, Psicanálise.

## TEORIA QUEER – SEUS REFLEXOS NA CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO

Luciana Regina Prado Garcia Mariano (UNIGRAN); luciana@skoldourados.com.br

A Teoria *Queer* deve ser analisada enquanto proposta de uma nova epistemologia, visto que essa propõe a pensar não somente a ambigüidade e a fluidez das identidades sexuais e de gênero, mas também a redefinir todas as relações de poder/saber inerentes a nossa sociedade utilizando um novo modelo de linguagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfico com delineamento descritivo. Atualmente as diferentes formas de manifestações da sexualidade têm se tornado alvo de várias pesquisas e trabalhos acadêmicos, como por exemplo, a Teoria *Queer*. Articulações sobre a Teoria *Queer* e sua possibilidade de aplicação destacam principalmente atuação no campo da Educação. Essa teoria é, fundamentalmente, criada por mulheres homossexuais e/ou feministas, que tem por objetivo principal acabar com as relações de poder e saber existentes em nossa sociedade. Defende uma estratégia descentradora, descreve o social como um texto a ser interpretado e criticado com o propósito de contestar os conhecimentos e as hierarquias sociais dominantes. A Teoria *Queer* é essencialmente construcionista. Seu objetivo é desconstruir os padrões masculinos e femininos através do uso da palavra. Para a teoria sócio-histórica, no princípio não era o verbo e, sim, no princípio era a ação. Mas, o que acontece para que a ação se faça verbo? A corrente sócio-histórica concebe o psiquismo humano como uma construção social, resultado da apropriação, por parte dos indivíduos das produções culturais da sociedade de forma dialética. Devemos nos perguntar: quais consequências a Teoria *Queer* pode produzir em nossa sociedade?

**Palavras-chave:** Teoria *Queer*, Educação, Vigotsky.

## O PSICODIAGNÓSTICO E SUA PRÁTICA

Jessyka Matussi Mendonça (UNIGRAN)

Luciana Regina Prado Garcia (UNIGRAN)

Rosamaria Nogueira Sousa Silveira (UNIGRAN); rosanogueira.rn@gmail.com

O Psicodiagnóstico é um processo científico limitado no tempo, que utiliza técnicas e testes psicológicos, em nível individual ou não, para entender problemas à luz de pressupostos teóricos, identificando e avaliando aspectos específicos e fazendo a classificação do caso e previsão do seu possível curso. Os resultados são comunicados e, se for o caso, propõe-se soluções. Essa é uma pesquisa qualitativa bibliográfica, com delineamento descritivo. Essa metodologia é realizada inicialmente com o levantamento da queixa inicial. Posteriormente, faz-se um planejamento das sessões, identificando instrumentos adequados ao caso que serão utilizados no decorrer do processo. Em seguida, é feita a coleta dos dados iniciais, integração das primeiras hipóteses com os dados coletados e resultados dos instrumentos aplicados. Os resultados e orientações finais são comunicados ao solicitante. O Psicodiagnóstico pode ser utilizado para compor um diagnóstico diferencial, contribuir com uma avaliação compreensiva, facilitando a indicação de recursos terapêuticos. Outra função do processo é o entendimento dinâmico, permitindo visualizar aspectos comportamentais nem sempre acessíveis em entrevista. Há ainda, a função de prevenção, identificando problemas precocemente. Determinar o curso provável de casos, também pode ser objetivo do psicodiagnóstico. Assim como a perícia Forense, objetivando fornecer subsídios para questões relacionadas com insanidade, verificar a competência para o exercício das funções de cidadão, avaliar incapacidades ou patologias possivelmente associadas à infrações. O Psicodiagnóstico pode ser realizado por psicólogo clínico, exclusivamente, quando utiliza técnicas e testes privativos desse profissional, ou acompanhado de um psiquiatra, ou de uma equipe multiprofissional.

**Palavras-chave:** Psicodiagnóstico, diagnóstico, coleta de dados.

## **DEPRESSÃO E SEUS CUSTOS SOCIOECONÔMICOS**

Letícia Oliveira Silva (UNIGRAN)  
Everton Ramos Silva (UNIGRAN); ever\_ton1@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo levantar questões socioeconômicas que estão ligadas diretamente a casos de depressão maior e com isso apontar uma melhor direção para o tratamento e a prevenção da doença. Para este fim, foram utilizados dados obtidos através do Projeto Global Burden of Diseases Project (Carga Global de Doenças), que mostra que temos o transtorno depressivo maior unipolar como a quarta doença que mais contribui para a maior carga de causa de incapacidade. A depressão maior unipolar é considerada a primeira causa de incapacidade dentre os problemas de saúde mental. Encontra-se também uma ligação entre depressão e suicídio. Foram utilizados dados de livros científicos relacionados ao tema, dados do Ministério da Saúde, da Organização Mundial da Saúde (OMS), revistas, periódicos e artigos. Estimativas preliminares apontam um gasto de 2 a 4 vezes maior com pacientes que apresentam este estado de depressão. Estimativas apontam que nos Estados Unidos sejam gastos anualmente um valor de 5,5 bilhões de dólares com suicídios, correspondendo a 6,6% dos gastos totais com a depressão, enquanto que no Reino Unido, estimativas apontam um custo de 560 milhões de libras decorrentes de suicídios por conta de depressão. Estimativas apontam que entre 9,5% das mulheres e 5,8% dos homens irão passar por algum tipo de episódio depressivo num período de 12 meses.

**Palavras Chave:** Depressão, Valor Socioeconômico, Depressão e Suicídio.

**AUTISMO: A ALIENAÇÃO DO SUJEITO**

Natalia Rocha (UNIGRAN)

Luciana Regina Prado Garcia Mariano (UNIGRAN)

Marisa Gomes (UNIGRAN); meneguetty2010@hotmail.com

O processo de psicodiagnóstico ao qual o paciente M. A. de sete anos de idade, foi submetido no NPU, explica-se devido às constantes dificuldades escolares e tendo como agravante uma hipótese-diagnóstica de autismo levantada pelo médico. Tendo em vista a demanda, a melhor opção para confirmar ou refutar a hipótese médica é o psicodiagnóstico, que é uma avaliação psicológica com propósitos clínicos, tendo como foco, identificar a existência ou não de patologia. Objetiva confirmar ou não a presença de autismo ou suposto caso de psicose no paciente. Trata-se de pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. No autista há a alienação no desejo do outro, o processo de separação/individuação falha, cristalizando o sujeito e assim recobrando a falta do Outro. Há situações traumáticas que podem levar o sujeito a apresentar sintomas que podem assemelhar-se a uma patologia, neste caso, o psicodiagnóstico foi a ferramenta que possibilitou a exclusão da hipótese-diagnóstica de autismo. Na análise dos dados do psicodiagnóstico não foram verificados indícios de autismo, nem totalmente descartados traços de psicose, o que se evidencia é um leve prejuízo nas funções cognitivas e incapacidade para enfrentar os problemas de cunho emocional.

**Palavras-chave:** Psicodiagnóstico; Autismo; Psicanálise.



## **ANÁLISE DAS ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS SEGUNDO ERIKSON**

Nathiele da Silva Martins (UNIGRAN)

Dionatan Felipe Bazzana (UNIGRAN)

Sulamita Morel Valdez (UNIGRAN)

Bianca Patrícia Maia Grance (UNIGRAN)

Filomena Maria Perrella Balestieri (UNIGRAN); [filomenabalestieri@ig.com.br](mailto:filomenabalestieri@ig.com.br)

Durante o desenvolvimento ocorrem exigências externas e internas que desencadeiam uma crise psicossocial, produtora de força egóica, que capacita o sujeito para estágios posteriores. O ego desenvolve-se com práticas educativas que podem moldar a personalidade de acordo com necessidades e valores culturais. Nesse trabalho foi realizada uma análise do desenvolvimento psicossocial das crianças de uma instituição de Dourados (MS) utilizando a abordagem de Erikson. Essa análise foi desenvolvida durante avaliação e atendimento da demanda da instituição por meio de observações, entrevistas e dinâmicas. O grupo estudado foi constituído de 18 crianças com 6-10 anos. As crianças observadas estão no estágio no qual o ego se desenvolve de acordo com o ambiente cultural oferecido e procuram expandir seus limites além do contexto familiar com a inclusão de outros modelos de adultos. Nessa fase associada ao desenvolvimento da competência, observou-se que algumas crianças apresentavam disposição para se manterem ocupadas e finalizar as atividades, o que as levava quando bem sucedidas a um senso de destreza. Percebeu-se que ao realizarem as tarefas, buscavam aprovação dos estagiários e quando se sentiam mais competentes e confiantes em suas habilidades cognitivas faziam questão de ressaltá-las. Quando não conseguiam atingir seus objetivos demonstravam sentimentos de inadequação e inferioridade, com introversão e comportamentos agressivos. Alguns tinham a tendência de buscar passar o tempo em brincadeiras não produtivas, o que pode ser entendido como uma regressão denominada inércia. As atividades realizadas ajudaram na compreensão do desenvolvimento da personalidade infantil no atendimento à demanda da instituição.

**Palavras-chave:** Análise ericksoniana, Crianças, Desenvolvimento psicossocial.

## UMA EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA SOCIAL: O ESTABELECIMENTO DE VÍNCULOS ENTRE CRIANÇAS

Bianca Patrícia Maia Grance (UNIGRAN)

Sulamita Morel Valdez (UNIGRAN)

Dionatan Felipe Bazzana (UNIGRAN)

Nathiele da Silva Martins (UNIGRAN)

Antonio Garcia Neto (UNIGRAN)

Filomena Maria Perrella Balestieri (UNIGRAN); filomenabalestieri@ig.com.br

Os problemas de socialização atrapalham e impedem a escolarização. Uma releitura desses sinais é necessária para que se repense o processo de socialização da criança na escola. O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento do comportamento das crianças em uma instituição de Dourados (MS) por meio de observações, entrevistas e dinâmicas para entender e atender a demanda local. Os resultados foram analisados segundo a Psicologia Social-Crítica. A demanda institucional foi trabalhar os vínculos entre as crianças e os adultos da instituição. Com as atividades observou-se a melhora nos vínculos; as crianças tornaram-se mais cooperativas e menos agressivas. Novas formas de contato social foram sugeridas, propiciando reflexões sobre possibilidades de manejos de comportamentos. As observações sugeriram que as crianças convivem com um padrão único de resposta ditado pelos contextos e papéis sociais pré-estabelecidos, reduzindo-se assim a possibilidade da construção da subjetividade. Pode-se sugerir que as crianças aprendem sem reflexão formas de expressão emocional e códigos de condutas e valores. Essas relações são mediadas pela linguagem que mantém uma ideologia de dominação, que inibe a capacidade de expressão, o que é percebido nas cenas de rebeldia, indisciplina, agressividade e não aceitação de padrões estabelecidos pelos adultos a não ser pela imposição e referência a punições. Esse trabalho permitiu a experiência de captar o fenômeno com o resgate da dimensão ética no cuidado do outro o que implica na compreensão do ser humano como ser dialógico, relacional que constrói sua subjetividade nas relações que estabelece com os outros seres humanos.

**Palavras-chave:** Crianças, Socialização, Vínculos, Psicologia social-crítica.

## **ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE DE CRIANÇAS SEGUNDO A PSICANÁLISE FREUDIANA**

Dionatan Felipe Bazzana (UNIGRAN)

Nathiele da Silva Martins (UNIGRAN)

Sulamita Morel Valdez (UNIGRAN)

Bianca Patrícia Maia Grance (UNIGRAN)

Filomena Maria Perrella Balestieri (UNIGRAN); filomenabalestieri@ig.com.br

O desenvolvimento da personalidade, segundo a Psicanálise, é estruturado em três instâncias da mente: o id associado aos impulsos básicos, o ego que desempenha funções cognitivas e o superego que representa os aspectos morais. Mecanismos de defesa são criados pelo ego para se defender dos impulsos agressivos do id e da ansiedade que os acompanha. Nesse trabalho foi realizada uma análise do desenvolvimento da personalidade das crianças de uma instituição de Dourados (MS), segundo a psicanálise freudiana. Essa análise foi desenvolvida a partir de observações, entrevistas e dinâmicas realizadas para avaliar e atender a demanda da instituição. O grupo estudado foi constituído de 15 meninos e três meninas com idade entre 6-10 anos. Observou-se nessas crianças um constante conflito entre os impulsos inconscientes do id e os aspectos conscientes do ego. Os impulsos do id foram evidenciados nos aspectos agressivos inconscientes das provocações e brincadeiras e os aspectos conscientes estavam associados ao interesse pelas atividades lúdicas. Enquanto não estavam concentrados em algo que os fascinava, predominavam os instintos inconscientes agressivos. Algumas crianças apresentaram um superego forte, com cobranças intensas de perfeição em fazer as atividades. Por outro lado, provavelmente pela ausência de figuras de autoridade associadas ao desenvolvimento do superego, algumas crianças não apresentavam limites nas suas atitudes. Alguns mecanismos de defesa tais como o deslocamento, a regressão e a sublimação foram evidenciados durante as atividades realizadas. As atividades realizadas ajudaram na compreensão do desenvolvimento da personalidade infantil, segundo a Psicanálise, no atendimento à demanda da instituição.

**Palavras-chave:** Crianças, Psicanálise freudiana, Desenvolvimento da personalidade.

**CASO DEXTER: PSICOPATIA E REGRAS**

Camila Mendes Gonçalves (UNIGRAN)

Adriana Onofre Schmitz (UFGD)

Nayla Cristina Santiago da Silva (UFGD)

Willian de Oliveira Alves (UNIGRAN); willianalves29@hotmail.com

Dexter é uma série americana baseada no livro "Darkly Dreaming Dexter" de Jeff Lindsay, que tem como personagem principal Dexter Morgan, um assassino em série que trabalha no Departamento de Polícia do Condado de Miami e é especialista em padrões de dispersão de sangue. Aos dois anos Dexter presenciou o assassinato da mãe, e foi adotado por Harry Morgan, um policial. Foi diagnosticado com Transtorno de Personalidade Antissocial aos dez anos, por sentir-se ligado a atos de violência. A partir desse diagnóstico foi treinado por seu pai e sua psiquiatra a matar somente assassinos. Com esse estudo pretende-se analisar o ato de matar da personagem a partir dos quesitos de escolha das vítimas. Foi realizado um estudo de pesquisa bibliográfica descritiva por meio de livros, artigos e sites científicos para verificação de dados. De acordo com sua compulsão de matar para aliviar a tensão, ao invés de ser proibido que matasse, foi direcionado a seguir instruções. Considerando seu perfil antissocial, as instruções propostas seguem o padrão contrário às regras sociais, valorizando o comportamento de não cumprimento de regras característico do transtorno. A série mostra que é possível manipular o comportamento de um sociopata e restringir suas mortes apenas a pessoas com perfis impostos por instrução.

**Palavras-chave:** Dexter, Comportamento, Antissocial

## **A SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL COMO FACILITADORA NO PROCESSO DE INCLUSÃO**

Josélia Ferraz Soares (UNIGRAN)

Thalita LaysKerber Oliveira (UNIGRAN); thalitakerber@hotmail.com

Hoje, no Brasil, milhares de pessoas com algum tipo de deficiência estão sendo discriminadas nas comunidades em que vivem ou sendo excluídas do mercado de trabalho. Nesse trabalho, discute-se a sala de recursos multifuncional como facilitadora no processo de inclusão de deficiente visual. Para isto, realizou-se um levantamento bibliográfico. A sala de recursos Multifuncional é uma prática pedagógica de apoio especializado que visa proporcionar ao deficiente visual uma qualidade de vida por meio de inclusão, aprendizagem do Braille, mobilidade, atividades de vida diária entre outras, embora o público não seja só deficiente visual. O objetivo da sala de recursos multifuncional é proporcionar ao aluno com dificuldades cognitivas, motoras e sócio-afetivo um maior desenvolvimento. O deficiente visual tem seus sentidos aguçados (tato, olfato, paladar, audição), a linguagem assume um papel de grande importância, pois as informações visuais que ele não tem acesso podem ser verbalizadas. Esse aluno tem perfeitas condições para participar de atividades sociais, o Brasil vem avançando nesse sentido com a implementação da Política Nacional de Inclusão desde a Lei N 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional. Pretende-se completar essa pesquisa com a realização de uma pesquisa de campo, exploratória, em forma de estudo de caso.

**Palavras-chave:** Sala de Recursos Multifuncional, Inclusão, Deficiente visual.

## **DOENÇA DE ALZHEIMER: PERDA DE MEMÓRIA E ASPECTOS CEREBRAIS**

Denise Matos Manoel (UNIGRAN)

Marina Cury Marcondes (UNIGRAN); marina.curym@hotmail.com

A memória pode ser definida como a maneira pela qual experiências passadas podem ser utilizadas no presente. Enquanto processo, se refere aos mecanismos dinâmicos associados à retenção e recuperação da informação sobre a experiência passada. Pesquisas em neurociências relacionam diversas regiões do sistema nervoso central envolvidas nos processos de memória, entre estas o hipocampo e o córtex cerebral, especialmente áreas do lobo frontal e temporal. Com o aumento da expectativa de vida no Brasil, o número de idosos acometidos com a Doença de Alzheimer se torna mais prevalente. Estes pacientes apresentam prejuízos na capacidade cognitiva, em especial na memória episódica e recente. Dentro deste quadro, pode-se perceber que é comum o comprometimento de outros distúrbios como a afasia, por exemplo. Esta patologia degenerativa e com causas desconhecidas, evolui de forma com que o paciente passa a perder a memória recente, ou imediata de coisas que realizou a pouco, fazendo com que haja mudanças em seu dia-a-dia, dificuldade em se orientar no tempo e no espaço, abandono de coisas e objetos que apreciava, apatia. Esses déficits são decorrentes de uma perda neuronal progressiva e do acúmulo de uma substância amiloide no hipocampo e córtex cerebral, em regiões que participam dos processos da memória, como lobo temporal, parietal e mais tardiamente no lobo frontal. A perda de memória e as lesões cerebrais se agravam até quando o indivíduo tenha dificuldades em sua linguagem e atividades básicas.

**Palavras-chave:** Memória, Cérebro, Alzheimer.

## JANDIRA E SEU ENCONTRO COM O DELÍRIO: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM UM CASO DE PSICOSE

Caroline Couto Perez (UNIGRAN)

Luciana Regina Prado Garcia Mariano (UNIGRAN)

Kenny Gabriel Teschiedel (UNIGRAN); kenny.teschiedel@hotmail.com

Avaliação psicológica consiste em um processo de domínio exclusivo ao psicólogo, proposto sob a finalidade de investigar ou identificar a presença ou não de uma psicopatologia, classificar o caso e prever seu andamento. Tomou-se por objetivo investigar ou identificar a presença de psicopatologia. Trata-se de um estudo descritivo, caracterizado por reunir dados e avaliar seus resultados, sendo o projeto um estudo de caso, que elege um sujeito para analisar aspectos particulares. Utilizaram-se testes e técnicas psicológicas, num aporte teórico psicanalítico. Jandira, 62 anos, recebeu indicação psiquiátrica, em função da suspeita de Alzheimer. Como intervenção, utilizou-se entrevista clínica, o teste H-T-P para a avaliação da personalidade e as Pirâmides Coloridas de Pfister para aferição dos estados emocionais, nos quais foram apresentados traços de psicose em todos os resultados constatados. Entretanto, na aplicação do segundo teste, houve o relato dos delírios, que compreendiam a escuta de ruídos, assemelhando-se ao arrastar de cadeiras e bater de portas, compartilhados com pessoas que frequentavam sua casa. Entretanto, Jandira morava só e não costumava receber visitas. Depois de relatar seu delírio, Jandira não compareceu mais às sessões. As pontuações a respeito do caso dão-se em dois aspectos, exclusivamente, já que não houve conclusão conforme o planejamento. Inicialmente, sobre os delírios aponta-se que a psicose utiliza para suprir a negação em relação ao simbólico, retornando ao real. Contudo, a infidelidade ao processo foi observada como sendo da ordem do insuportável, prejudicando a finalização do processo de psicodiagnóstico.

**Palavras-chave:** Avaliação Psicológica, Psicodiagnóstico, Psicanálise, Psicose.

**Alopecia areata universal e psicossomática: O ataque ao real do corpo**

Luciana Regina Prado Garcia Mariano (UNIGRAN)  
Paula de Souza Kuendig (UNIGRAN); paulapskb@hotmail.com

A Alopecia areata possui etiopatogenia desconhecida sendo que, em psicanálise uma das vertentes mais aceitas é a que levanta a hipótese de que sua causa seja psicossomática. Assim, objetiva-se apresentar o relato de um caso de uma garota de sete anos que apresentava Alopecia areata universal atendida por três meses no Núcleo de Psicologia da Unigran. Como técnica, utilizou-se a escuta analítica do paciente e como instrumento principal, a caixa lúdica, tendo como base o brincar livre e espontâneo da criança. O alcoolismo do pai e os episódios de agressões decorrentes dele foram os eventos que nos levaram a relacionar o aparecimento da Alopecia na paciente que apresentava uma pobreza de simbolização e imaturidade características do fenômeno psicossomático. Tal fenômeno ataca o real do corpo e produz um imaginário familiar impossibilitado de ser atravessado pela ordem do simbólico. Os significantes “tatuados” em seu corpo e o lugar que essa garota ocupa no complexo familiar foram o norte para o trabalho terapêutico. A Alopecia areata, enquanto fenômeno psicossomático encontra-se cristalizada e encriptada no corpo tornando-se refratária a qualquer interpretação. Imprimiu no corpo da garota uma marca, tatuou algo que não pode ser dito, nem deslizado, que não pode ser acessado simplesmente pela via do sentido. Trata-se de um fenômeno encapsulado numa significação própria. O vínculo simbiótico com a mãe também coloca barreira em seu desenvolvimento, incentivando-a a regredir cada vez mais. Recusou-se o desamparo vivido, comum a todo ser falante. E a Alopecia vem, então, fazer questão à essa realidade.

**Palavras-chave:** Psicossomática; Alopecia Areata; Psicanálise.